

TAUBATÉ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ - SÃO PAULO

ENFERMEIRO



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026 – EDITAL 05

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Taubaté - SP
Enfermeiro

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos verbais.....	1
Identificação de informações explícitas e implícitas. Tema, assunto, finalidade e ideia central do texto.....	6
Inferência de sentido de palavras, expressões, frases e parágrafos	12
Relações de sentido no texto	18
Coesão e coerência textual.....	25
Sinonímia e antonímia. Denotação e conotação.....	31
Adequação vocabular.....	32
Tipos e gêneros textuais	38
Linguagem formal e informal.....	46
Ortografia oficial	47
Acentuação gráfica.....	55
Pontuação	58
Classes de palavras e seus empregos.....	68
Flexão nominal e verbal	80
Concordância nominal e verbal.....	85
Regência nominal e verbal.....	91
Crase	98
Colocação pronominal.....	102
Estrutura da frase, do período e do parágrafo	105
Questões	111
Gabarito.....	120

RACIOCÍNIO LÓGICO APLICADO À MATEMÁTICA

Operações com números inteiros, racionais e decimais. Frações.....	1
Porcentagem	12
Razão e proporção.....	14
Regra de três simples.....	16
Médias	17

SUMÁRIO



Medidas de tempo	19
Leitura e interpretação de dados numéricos	21
Sequências lógicas.....	27
Resolução de situações-problema envolvendo indicadores sociais, metas, custos, prazos, quantidade de atendimentos, perfil de usuários, registros, monitoramento de ações e análise lógica de informações.....	30
Questões	33
Gabarito.....	40

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceitos básicos de informática.....	1
Sistemas operacionais	2
Organização de arquivos e pastas	4
Editor de textos.....	7
Planilhas eletrônicas.....	11
Internet	14
Correio eletrônico	19
Armazenamento em nuvem	25
Segurança da informação. Proteção de dados pessoais.....	26
Prontuário eletrônico. Sistemas de informação em saúde. Registros assistenciais. Relatórios digitais	32
Sigilo profissional e proteção de dados em saúde.....	37
QUESTÕES.....	42
GABARITO	49

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE/SUS

Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes, organização, regionalização, hierarquização, descentralização, integralidade, universalidade, equidade, participação social e controle social	1
Atenção Primária à Saúde.....	12
Atenção ambulatorial, hospitalar, domiciliar e pré-hospitalar	13
Promoção da saúde	19
Prevenção de agravos.....	26
Vigilância em saúde	31
Redes de Atenção à Saúde.....	34
Educação em saúde.....	35
Humanização do atendimento.....	40

SUMÁRIO



Trabalho interdisciplinar e multiprofissional.....	46
Segurança do paciente.....	46
Planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde	52
Registros, prontuários, relatórios e sistemas de informação em saúde.....	59
Questões	65
Gabarito.....	70

ENFERMAGEM GERAL, SAÚDE COLETIVA E GESTÃO DO CUIDADO

Processo de enfermagem, Sistematização da assistência de enfermagem:	
Planejamento, organização, coordenação e avaliação dos serviços de enfermagem...	1
Saúde da criança, adolescente, mulher, adulto e pessoa idosa	5
Doenças transmissíveis e crônicas	14
Imunização	18
Educação em saúde.....	21
Vigilância em saúde	23
Supervisão de equipe.....	26
Capacitação de recursos humanos.....	35
Gerenciamento de insumos e materiais	39
Segurança do paciente.....	43
Questões	53
Gabarito.....	61

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Consulta de enfermagem; Assistência de enfermagem em urgência e emergência	1
Primeiros socorros.....	7
Assistência pré-hospitalar, hospitalar, ambulatorial, domiciliar e comunitária.....	35
Procedimentos de enfermagem; Administração de medicamentos; Coleta de materiais para exames	40
Curativos	46
Prevenção e controle de infecções; Biossegurança	54
Prevenção de danos ao paciente durante a assistência; Protocolos assistenciais	63
Registros, relatórios e documentos de enfermagem.....	68
Ética profissional e legislação aplicada à Enfermagem	73
Questões	83
Gabarito.....	93



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

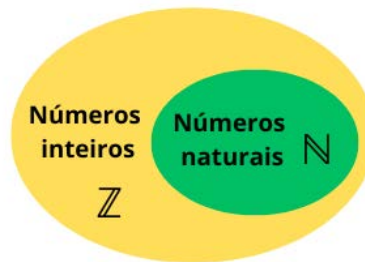
Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS ($\mathbb{Z}$)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

- $\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.
- $\mathbb{Z}_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.
- $\mathbb{Z}_+^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.
- $\mathbb{Z}_-^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

► Módulo

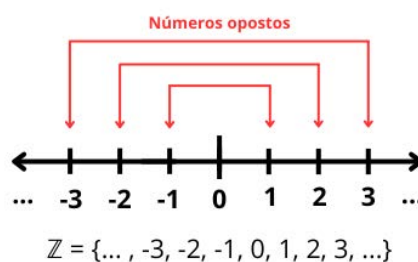
O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $|\cdot|$.

- O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$
- O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$
- O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$
- O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

► Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Ex.: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.





NOÇÕES DE INFORMÁTICA

A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

► Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.
- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.
- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.
- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).
- **Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

► Tipos de computadores

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.



O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS tem como base o princípio de que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Esse marco legal estabeleceu um modelo que visa garantir o acesso universal e gratuito a serviços de saúde, abrangendo desde a atenção básica até procedimentos de alta complexidade.

No entanto, garantir que um sistema dessa magnitude funcione de maneira eficiente não é uma tarefa simples. A gestão do SUS envolve a coordenação de milhares de unidades de saúde, a administração de grandes volumes de recursos financeiros e humanos, além de lidar com as demandas e necessidades de uma população diversa e extensa como a brasileira. Para isso, é essencial que os princípios e diretrizes do sistema sejam observados com rigor, permitindo que a saúde pública atenda suas finalidades com qualidade e equidade.

A gestão do SUS é um tema central para aqueles que buscam compreender como se dá o funcionamento dos serviços de saúde no Brasil, especialmente no contexto de concursos públicos. Conhecer sua estrutura organizacional, as formas de financiamento, os mecanismos de controle e avaliação, bem como os desafios enfrentados pelo sistema, é fundamental para entender como ele opera e como pode ser melhorado.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é regido por uma série de princípios e diretrizes que orientam sua organização e funcionamento. Esses elementos fundamentais foram estabelecidos pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), com o intuito de garantir que o sistema seja capaz de atender às necessidades de saúde da população de maneira justa e eficaz. A compreensão desses princípios é essencial para entender como o SUS é gerido e como ele busca assegurar o direito à saúde.

► Princípios Doutrinários

Os princípios doutrinários são aqueles que orientam o conceito e os objetivos fundamentais do SUS. Eles estabelecem as bases éticas e filosóficas que guiam a prestação de serviços de saúde no Brasil. Os três principais princípios doutrinários do SUS são:

Universalidade:

Esse princípio determina que todos os cidadãos têm direito ao acesso aos serviços de saúde, independentemente de sua condição socioeconômica, idade ou localização geográfica. A universalidade implica que o SUS deve estar disponível para todos, sem discriminação, garantindo a saúde como um direito humano básico.

Integralidade:

A integralidade refere-se à oferta de cuidados de saúde de forma completa, ou seja, levando em conta todos os aspectos das necessidades de saúde dos indivíduos. Esse princípio visa garantir que os serviços prestados não sejam fragmentados, mas abordem as diversas dimensões da saúde, desde a prevenção até a reabilitação, considerando o indivíduo como um todo.

Equidade:

Diferente de igualdade, a equidade implica que os recursos e serviços de saúde devem ser distribuídos de acordo com as necessidades específicas de cada indivíduo ou grupo. A ideia é que aqueles que mais necessitam de cuidados, como populações vulneráveis, tenham prioridade no acesso aos serviços. Isso busca corrigir as desigualdades sociais e regionais no acesso à saúde.

**FUNDAMENTOS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM E DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA****► Conceito, finalidade e integração entre os instrumentos assistenciais**

O processo de enfermagem constitui um método organizado de trabalho destinado a orientar a identificação das necessidades de cuidado, a tomada de decisões clínicas, a execução das intervenções e a verificação dos resultados alcançados. Sua aplicação transforma a assistência em uma prática deliberada, contínua e documentada, reduzindo a improvisação e favorecendo a coerência entre avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e acompanhamento. O método permite que o cuidado seja individualizado, ainda que executado em ambientes coletivos e submetido a rotinas institucionais.

A sistematização da assistência de enfermagem corresponde à organização das condições necessárias para que o processo de enfermagem seja desenvolvido de forma regular, segura e integrada. Ela envolve pessoas, métodos, instrumentos, registros, fluxos, recursos materiais, protocolos e mecanismos de comunicação. Enquanto o processo de enfermagem se concentra no raciocínio clínico e nas decisões relativas ao cuidado, a sistematização estrutura o ambiente organizacional que torna esse processo executável.

Relação entre método clínico e organização do trabalho

A articulação entre processo de enfermagem e sistematização da assistência evita a fragmentação do cuidado. O levantamento de dados precisa estar conectado aos registros disponíveis, aos critérios de prioridade, às responsabilidades profissionais e à disponibilidade de recursos. Da mesma forma, os diagnósticos identificados devem orientar planos compatíveis com a realidade do serviço, com a capacidade operacional da equipe e com as necessidades efetivas da pessoa assistida.

Essa relação pode ser compreendida por meio de alguns elementos essenciais:

- Coleta organizada de informações clínicas, funcionais, emocionais, sociais e ambientais.
- Interpretação dos dados para identificação de necessidades, riscos e respostas humanas.
- Definição de objetivos assistenciais claros, mensuráveis e compatíveis com a condição clínica.
- Seleção de intervenções fundamentadas, exequíveis e distribuídas conforme as atribuições da equipe.
- Registro das ações realizadas e dos resultados observados.
- Reavaliação contínua para manutenção, modificação ou encerramento do plano de cuidados.

► Etapas do processo de enfermagem

O processo de enfermagem desenvolve-se de maneira cíclica e interdependente. A avaliação inicial reúne dados obtidos por entrevista, observação, exame físico, análise de registros e comunicação com a equipe. A qualidade dessa etapa depende da precisão das informações, da capacidade de reconhecer alterações relevantes e da atualização dos dados ao longo da assistência.

A etapa diagnóstica organiza os achados e identifica respostas humanas, problemas reais, riscos ou condições que exigem acompanhamento. O diagnóstico de enfermagem não se limita à descrição de doenças; ele expressa necessidades sobre as quais a enfermagem pode atuar por meio de intervenções próprias ou compartilhadas.

O planejamento converte os diagnósticos em objetivos, prioridades, resultados esperados e ações. A implementação consiste na execução das intervenções, incluindo cuidados diretos, orientação, vigilância, apoio emocional, prevenção de danos e articulação com outros profissionais. A avaliação verifica se os objetivos foram atingidos, parcialmente atingidos ou não atingidos, comparando o estado atual com os resultados esperados.



Conhecimentos Específicos

A consulta de enfermagem é um processo essencial para a promoção, prevenção e recuperação da saúde dos pacientes. Diferente de outros atendimentos, ela foca em um cuidado integral e personalizado, onde o enfermeiro assume um papel protagonista na gestão e planejamento da assistência. É nessa prática que ocorre a aplicação do conhecimento técnico e científico da enfermagem, orientado pelos princípios da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), permitindo um cuidado baseado em evidências e centrado no paciente.

A **Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)** é uma metodologia que organiza e otimiza o trabalho do enfermeiro, garantindo que cada etapa do atendimento seja estruturada e direcionada. Sua aplicação visa não apenas à resolução dos problemas de saúde do paciente, mas também à promoção de seu bem-estar, respeitando suas necessidades individuais e contexto. Esse processo abrange desde a coleta de dados sobre o paciente até a avaliação dos resultados obtidos com as intervenções de enfermagem.

Na consulta de enfermagem, o profissional não atua apenas na execução de procedimentos técnicos, mas também no gerenciamento do cuidado. Isso envolve a coordenação de recursos, tempo e pessoas, além de uma visão global do paciente. O enfermeiro deve gerenciar múltiplas informações, tais como condições clínicas, aspectos emocionais e sociais, e integrar tudo isso em um plano de cuidado eficiente. Esse papel gestor é fundamental para garantir a qualidade e a segurança do atendimento.

Outro aspecto crucial na consulta é o planejamento da assistência de enfermagem. A partir de um diagnóstico preciso, o enfermeiro traça metas e define estratégias de cuidado individualizado, com foco na resolução dos problemas identificados. O planejamento é uma ferramenta que assegura a continuidade da assistência, permitindo que a equipe de enfermagem siga uma linha de cuidado bem delineada e eficaz.

Portanto, a consulta de enfermagem é uma prática que vai muito além da simples execução de tarefas. Envolve um processo complexo de sistematização, gerenciamento e planejamento que, quando bem executado, eleva a qualidade do atendimento e promove a segurança e o bem-estar do paciente.

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE)

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um processo metodológico que organiza o trabalho do enfermeiro, estruturando a assistência com base em etapas bem definidas. Seu principal objetivo é garantir que o cuidado seja prestado de maneira científica, individualizada e centrada nas necessidades do paciente. A SAE não apenas qualifica a atuação da enfermagem, mas também contribui para a segurança do paciente, garantindo a eficácia das intervenções.

► Conceito e Importância da SAE

A SAE, conforme a nova resolução, é um instrumento metodológico de organização do processo de trabalho profissional do enfermeiro, garantindo a efetividade e a segurança da assistência prestada. É um processo obrigatório em todos os ambientes onde há cuidados de enfermagem, devendo ser registrado no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) ou outro sistema formal de registro.

A Resolução COFEN nº 736/2024 reforça que a SAE é indispensável para a consolidação da identidade profissional da enfermagem. Além disso, fortalece a autonomia do enfermeiro ao permitir o desenvolvimento de diagnósticos e intervenções próprias da profissão, promovendo uma atuação independente e responsável. A sistematização proporciona cuidados seguros, qualificados e centrados na pessoa, respeitando seu contexto, direitos e singularidades.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!